

Caderno de Letramento e Formação Social no Quilombo Igarapé Preto

SILVA, Luan Santos ¹; SILVA, Ludimila Carvalho²; COSTA, Wisley Lima³; JUNIOR, Ribamar Ribeiro⁴

^{1,2,3} Aluno(a) bolsista do Instituto Federal do Pará, Campus Rural de Marabá

⁴ Professor do Instituto Federal do Pará, Campus Rural de Marabá

luansantossilva079@gmail.com, ludimilacarvalhodasilva6@gmail.com, Wisleylc28@gmail.com

ribamar.sociologo@ifpa.edu.br

ÁREA TEMÁTICA: Ciências Humanas

EIXO TEMÁTICO: ODS 4 – Educação de Qualidade

RESUMO: O relatório aqui apresentado, partilha a experiência adquirida durante o processo de produção do caderno de Letramento para alunos do 5º ano do ensino fundamental na escola de Igarapé Preto no município de Oeiras do Pará, onde foram identificadas dificuldade de parte dos alunos na leitura e escrita através de atividades. atividades essas que também evidenciaram uma perda de identidade de parte dos estudantes que não se identificaram como quilombola ou não sabiam o que é ser quilombola e que estão inseridos em uma comunidade quilombola, esse caderno de Letramento que está sendo produzido além de melhorar o ensino-aprendizagem na comunidade, também reafirma e fortalece a identidade quilombola local como forma de resistência à perda de identidade através dos anos.

Palavras-Chave: Quilombola; Escola; Identidade.

CONTEXTO

As atividades realizadas acrescentam muita experiência para os discentes em licenciatura, mas especificamente para os discentes em ciências humanas. Com o local de atuação sendo em uma comunidade quilombola, tendo muito a contribuir com a formação já que os projetos a serem desenvolvidos é em uma realidade que os discentes têm obrigação de trazer uma didática específica para os alunos. o principal objetivo das atividades realizadas são; ajudar na alfabetização e formação social dos alunos. As atividades que estão sendo desenvolvidas para auxiliar nesses objetivos são atividades voltadas a realidade em que os alunos estão inseridos.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

O Pibid (programa de iniciação à docência), tem como objetivo incentivar a formação de professores da educação básica em nível superior e fortalecer os cursos de licenciatura das IES (instituições de ensino superior) participantes. Visa contribuir tanto nas experiências do docente quanto da integração na realidade do local de atuação. A comunidade de Igarapé Preto Por mais que seja localizada no município de Oeiras-PA, o município de Baião-PA presta apoio mantendo uma escola, escola essa que está sendo desenvolvida o projeto baseado nos desafios que os professores estão enfrentando tanto na alfabetização quanto na formação social dos alunos.

Ela atende alunos do primeiro ano do ensino fundamental até o terceiro ano do ensino médio, e foi escolhida para receber alunos bolsistas do pibid (programa de iniciação a docência), os quais deram início a produção de um caderno de letramento para a turma de 5 ano do ensino fundamental, com objetivo de melhorar a aprendizagem dos alunos além de fortificar a identidade deles ao trazer atividades do contexto que estão inseridos. Partindo de acompanhamento com a turma, análise de atividades para medir o nível de aprendizado dos alunos e pesquisas sobre a realidade quilombola na comunidade de Igarapé Preto. Primeiramente foi executada uma visita de conhecimento com o objetivo de entender a realidade que a comunidade e a escola estão inseridas, visita essa que serviu para identificar a realidade local e escolar.

A partir das análises de atividades e diálogos com os alunos, notamos que grande parte deles possuem dificuldade na leitura e não se identificam como quilombola, pois a atividade apresentada além de medir o nível de ensino que possuíam também problematizava a realidade em que estão inseridos, tendo em mente que além de servir como objeto de aprendizado, o caderno de letramento também irá servir como ferramenta de reafirmação e de reconhecimento do “ser” quilombola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que a participação no pibid tem se mostrado uma experiência enriquecedora tanto para os bolsistas quanto para a comunidade escolar. A atuação na escola da comunidade de Igarapé Preto possibilitou o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais sensíveis à realidade local, valorizando a identidade quilombola e promovendo avanços no processo de alfabetização. Através da criação do caderno de letramento e da interação direta com os alunos, foi possível construir uma ligação educativa baseado na escuta, no respeito e no reconhecimento da cultura local como parte essencial da aprendizagem dos alunos e de todos os envolvidos.